



FRANPLAST

Indústria e Comércio de Plástico Ltda.

“Porque reciclar é preciso!”

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

SUMÁRIO

I - HISTÓRICO DA FRANPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA	3
II – PASSIVOS E PATRIMÔNIO	4
III - CAUSAS QUE LEVARAM O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO	5
IV - MEDIDAS TOMADAS PARA REVERSÃO DA CRISE	7
V – LAUDO ECONÔMICO FINACEIRO	8
VI – PROPOSTA PARA CREDORES	15
VII – ANEXOS	16
VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

I - HISTÓRICO DA FRANPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA

A *Franplast Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.*, fundada em 1983, se estabeleceu como uma empresa voltada para a reciclagem de materiais plásticos para os mais variados fins.

Desde então sua preocupação tem sido a de contribuir com seus clientes para fornecimento de produtos reciclados de alta qualidade e aceitação no mercado, produtos este advindo das mais variadas origens, sendo que o critério de seleção e processamento tem sido constantemente melhorados e reavaliados.

Polipropileno, Polietileno, Poliestireno, dentre outros, são disponibilizados, para a indústria de transformação, através de nossa produção, que tem capacidade instalada para processamento de 1.000.000 Kg/mês granulados peletizados, em área construída de 4.000 m², num terreno de 106.000 m².

Tal linha de produção está composta por moinhos, lavadoras, extrusoras, centrifugadoras e secadoras, operadas por equipes treinadas para este fim. Com autorização dos órgãos ambientais. As armazenagens dos produtos acabados são efetuadas em silos destinados a este fim, big bags e sacos plásticos valvulados com capacidade para 25 Kg. Nossa expedição é executada, em sua maioria, por nossa frota composta por seis caminhões.

Sempre preocupados com o meio ambiente, possuímos nossa própria estação de tratamento de água, onde tratamos 100% de toda água gerada no processo, reutilizando-a novamente.

A direção geral está a cargo do Sr. Aparecido Franciscão, sócio fundador, que ao longo do tempo desenvolveu suas atividades visando sempre a constante manutenção e desenvolvimentos necessários para um bom relacionamento com seus clientes e fornecedores.

Com sua estrutura recentemente ampliada, neste momento, busca estabelecer novos parceiros comerciais dentro de nosso país continente e também no Mercosul, tanto para a aquisição de matéria-prima quanto para o fornecimento de seus produtos, chamando sua atenção para o fato de já operarmos com grandes empresas do norte, nordeste, sudeste e sul, onde disponibilizará *equipes treinadas e equipamentos próprios e adequados para moagem de materiais, o que proporciona maior segurança nas negociações, uma vez que se pode ter a certeza da não reutilização dos produtos no mercado.*

FRANPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA

Estrada Municipal, 272 – Bairro do Leitão, CEP 13.290 – 000, Louveira – São Paulo

CNPJ 52 736 295 /0001-62

INSC. EST. 421.002.799.113

fone/fax - 19 3878-2017

www.franplast.com.br

EQUIPE

Já empregou 80 colaboradores residentes na região. Dentre os benefícios oferece cesta básica, seguro saúde extensivo a familiares, seguro de vida em grupo, auxílio transporte, refeitório equipado. Hoje nosso contingente é de 60 colaboradores, que gera 240 dependentes aproximadamente.

SEGURANÇA E MEDICINA DE TRABALHO

Segue rigorosamente as regras de SMT, tendo em seu contingente, Engenheiro de Segurança, palestras semanais sobre prevenção de acidentes, primeiros socorros e meio ambiente, CIPA registrada na Secretaria do Trabalho.

FILANTROPIA

Empresa que tradicionalmente participa dos movimentos sócio ambientais da região, sendo ativa doadora de instituições.

II – PASSIVOS E PATRIMÔNIO

PASSIVOS EXISTENTES – cerca de R\$ 3.635.545,00

1. Dívidas vencidas de médio e longo prazo com Bancos da ordem de R\$ 1.671.807
2. Dívida com curto prazo com Factorings cerca de R\$ 370.820,00
3. Dívida vencida com Fornecedores cerca de R\$ 827.128,00
4. Dívida com outros credores R\$ 765.790,00

PATRIMÔNIO AVALIADO DA EMPRESA – R\$ 5.201.312,00 (documental)

1. Imóveis – R\$ 1.877.500,00
2. Máquinas e Equipamentos – R\$ 3.139.000
3. Veículos* - R\$ 184.812,00

* Dados de Balanço

III – CAUSAS QUE LEVARAM O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO

1. CAUSAS MERCADOLÓGICAS QUE ORIGINAM O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO

- **Forte concorrência leal**
 - a. Com advento da responsabilidade ambiental, assim como as pressões de preços sobre as resinas plásticas virgens, muitos empreendedores viram em negócios similares ao nosso, uma grande oportunidade de prosperidade, que saturou nosso mercado.

- **Forte concorrência desleal**
 - a. O descrito anteriormente, trouxe ao mercado empreendedores informais, que com seus pequenos negócios agravaram ainda mais a situação desse segmento da economia.

- **Dólar baixo barateando o produto virgem**
 - a. A base química das resinas plásticas é derivada de petróleo. Toda resina é cotada em dólar do dia e convertido para moeda nacional. A medida que o real está valorizado em relação ao dólar, as resinas virgens ficam desvalorizadas em razão das reprocessadas. Há de se esperar que a opção do empresariado seja pela resina virgem.

- **Falta equipe de vendas**
 - a. Pela grave crise que nos abateu, ficamos impossibilitados de manter equipe de vendas e representantes que agravou ainda mais a situação

2. CAUSAS OPERACIONAIS

- **Excessiva perda com a matéria prima**
 - a. Fornecedores desleais nos encaminhavam lotes de matéria prima com perdas de até 40%

- **Recebimento de matéria prima sem o controle devido**
 - a. Com a diminuição do nosso quadro de funcionários, assim como de especialistas, fomos levados a realizar controles por amostragem, que se mostrou temerário pelo serviço que vinha se prestando.
 - b. Com a falta de recursos regulares, não pudemos adquirir matérias primas de alta qualidade, nos obrigando a operar com lotes de segunda qualidade.

- **Processo de fabricação não racional**
 - a. Com a falta de recursos, não pode investir em modernização de suas linhas de produção, assim como capacitação dos seus colaboradores.

- **Desorganização na operação**
 - a. A luta para se obter negócios, fez com que toda pequena cúpula da empresa se voltasse para emergências, colaborando cada vez mais para a desorganização da operação.

- **Excessivo consumo de energia elétrica**
 - a. Em função da qualidade da matéria prima empregada, tivemos que praticar processos extensos, com fases adicionais que oneraram o consumo de energia elétrica.

- **Não reaproveitamento de refugos no processo**
 - a. O imediatismo de suas necessidades fez com que passassem por cima de oportunidades como o reaproveitamento de refugos e resíduos do seu próprio processo

- **Aditivação da matéria prima com resinas nobres e caras**
 - a. Seu produto tem a incorporação de aditivos que possuem diferenças de preços grande. Para aproveitar-se de uma opção mais barata, são necessárias pesquisas e desenvolvimento. Para o patrocínio dos mesmos, necessitará investimentos, impossíveis para o momento.

- **Colaboradores desmotivados**
 - a. Nunca deixou de pagar seus colaboradores, porém a situação trouxe ao dia a dia, nuvem de pessimismo que se multiplicava a todos pelo temor da descontinuidade de sua empresa.

- **Excesso de paradas de máquinas**
 - a. A falta de recursos os levou a deixar princípios básicos da manutenção de lado, provocando paradas emergenciais e principalmente em hora errada

- **Mão de obra produtiva excedente**
 - a. O respeito e apreço aos colaboradores fez com que o realinhamento no número de colaboradores fosse tardio onerando a folha em razão a produção possível.

- **Graves problemas de Qualidade nos nossos produtos**
 - a. Conseqüência dos itens anteriores

3. CAUSAS NÃO OPERACIONAIS

- Conforme termo circunstanciado de Ocorrência número 1149/05 emitido pela Delegacia de Polícia de Louveira em 17/10/05, anexo, a empresa veio a sofrer um assalto a mão armada que provocou perdas materiais e prejuízos significativos de ordem psicológica em função da violência praticada pelos assaltantes.

IV - MEDIDAS TOMADAS PARA REVERSÃO DA CRISE

1. Centralizar coordenação da recuperação da empresa na Maxirecur Consulting, tornando-a mais produtiva.
2. Desativar duas linhas completas de produção que eram deficitárias.
3. Economia de energia elétrica com a desativação das linhas.
4. Passar a negociar com pequenos fornecedores para:
 - Pulverizar os gastos com compra de matéria prima diferenciada, criando várias fornecedores e alternativas com mais rendimento e aumento da qualidade.
 - Com o foco em pequenos fornecedores, aumentamos o poder de barganha na compra da matéria prima, reduzindo preços e em consequência nossos custos.
5. Classificar a matéria prima no ato do recebimento, encaminhando-as a local apropriado (baias), separando-as por tipo e cor, com isso reduzindo contaminações (mistura de materiais) e perdas, somando esforços para redução de custo.
6. Para evitar contaminações e excessivas perdas, passará a produzir produtos com cores claras derivados de matérias primas claras.
7. Como se usa os mesmos equipamentos para cores claras e escuras, hoje em dia será feito uma programação dando prioridade a cores. Partirá com a produção de cores claras, passando as cores médias e terminará com cores escuras. Com esse procedimento diminuirá substancialmente os gastos de consumo de matéria prima e energia elétrica.
8. Eliminar integralmente a separação de matéria prima, desativando 7 moinhos e 4 tanques de decantação de impurezas (moagem, lavagem e decantação), com economia de mão de obra, energia elétrica, tempo de resposta a programação e perdas.
9. Incorporação de 4% de pó de plástico nas matérias primas, derivado da varredura do dia a dia.
10. Incorporação de 10% de carga mineral mais barata na matéria prima, que gera produto final com qualidade.
11. Mudança da pigmentação colorida em grãos por pó, que é mais barato e eficiente com qualidade idêntica.
12. Futuramente Possível Iniciação do processo de recuperação e PET (garrafaria), com equipamentos disponíveis e em desuso -

V – LAUDO ECONOMICO E FINANCEIRO

1 - Balanços patrimoniais e demonstrações de resultados 2003,2004, 2005 e em junho de 2006.

	2003	2004	2005	30.06.2006
ATIVO CIRCULANTE				
DISPONIVEL				
Caixa	R\$ 4.338,27	R\$ 397,45	R\$ 28.332,81	R\$ 53.406,74
Bancos c/Movimento	R\$ (96.156,82)	R\$ (177.604,01)	R\$ 20.776,87	R\$ (10.606,41)
CONTAS A RECEBER				
Dupls. A Receber	R\$ 211.446,24	R\$ 315.173,26	R\$ 70.358,83	R\$ 121.031,09
Dupls.Descontadas	R\$ (346.974,17)	R\$ (207.793,51)	R\$ (728232,24)	R\$ (370.820,56)
CREDITOS DIVERSOS				
Adiantamento a Fornc.	R\$ 195.611,92	R\$ -	R\$ 16.099,99	R\$ 132.591,18
Adiantamento de Férias	R\$ 1.172,10	R\$ -	R\$ 3.407,89	400,00
Impostos a recuperar	R\$ 13.075,49	R\$ 4.040,16	R\$ 23.338,07	R\$ 23.338,07
DESPESAS ANTECIPADAS				
Leasing	R\$ 188.611,32	R\$ 48.650,18	R\$ 87.149,73	R\$ 15.339,65
ESTOQUES				
Mercadorias	R\$ 297.526,35	R\$ 321.222,44	R\$ 729.907,01	R\$ 314.260,58
Materia Prima	R\$ 114.564,26	R\$ 207.578,24		R\$ 1.502.339,85
Banco conta caução	R\$ 647.031,12	R\$ -		R\$ (25.395,86)
Outros investimentos	R\$ 10.156,93	R\$ 12.862,26	R\$ 14.798,11	R\$ 900,00
ATIVO PERMANENTE				
IMOBILIZADO				
Maquinas e Equip.	R\$ 447.538,64	R\$ 509.134,18	R\$ 544.874,29	R\$ 548.274,29
Moveis e Utensílios	R\$ 18.251,84	R\$ 19.203,84	R\$ 25.544,75	R\$ 51.995,68
Instalações	R\$ 9.948,28	R\$ 14.648,28	R\$ 14.648,28	
Veículos	R\$ 219.260,94	R\$ 182.502,94	R\$ 184.802,94	R\$ 184.802,94
Edifícios e Construções	R\$ 76.120,00	R\$ 76.120,00	R\$ 76.120,00	R\$ 76.120,00
Reavaliação de Edifícios	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00
Construções	R\$ 48.636,99	R\$ 48.636,99	R\$ 48.636,99	R\$ 48.636,99
Imobilizado em andamento	R\$ 151.411,11	R\$ 154.497,49	R\$ 407.329,57	R\$ 411.708,52
BENS INTANGIVEIS				
Marcas e Patentes	R\$ 6.081,80	R\$ 6.081,80	R\$ 6.081,80	R\$ 6.081,80
Programas de computação	R\$ 750,00	R\$ 2.670,00	R\$ 2.670,00	R\$ 2.670,00
Consórcios	R\$ 82.360,85	R\$ 87.747,97	R\$ 91.804,26	R\$ 106.644,15
DEPRECIAÇÕES				
Depreciações acumuladas	R\$ (203.778,48)	R\$ (277.660,22)	R\$ (347665,71)	R\$ (402.584,27)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 2.802.438,98	R\$ 2.053.563,74	R\$ 2.026.238,24	R\$ 3.496.588,43
PASSIVO CIRCULANTE				
FORNECEDORES				
Fornecedores Nacionais	R\$ 133.153,45	R\$ 212.832,72	R\$ 446.101,03	R\$ 827.128,19
OBRIGAÇÕES SOC.				
Salários a Pagar	R\$ 3.526,37	R\$ 4.034,09	R\$ 1.550,23	R\$ 5.748,52
Outras contas a Pagar	R\$ 7.940,19	R\$ 12.779,43		R\$ 314.281,58
Impostos a Pagar	R\$ 450.967,68	R\$ 429.617,29	R\$ 263.440,75	R\$ 969.269,52

Encargos Sociais	R\$ 3.651,11	R\$ 3.895,29	R\$ 683.933,13	R\$
Honorários a Pagar	R\$ 1.796,67			R\$ 47.311,05
Adiantamento a Clientes	R\$ 2.900,00	R\$ 11.653,00	R\$ 6925,52	R\$ 46.454,80
PROVISÕES				
Provisoes s/ impostos	R\$ 120.807,79	R\$ 130.663,14	R\$ 122.305,90	R\$ 6.884,57
INTUIÇÕES FINANCEIRAS				
Financ.Cap.Giro	R\$ 506.101,57	R\$ 670.860,93	R\$ 1.034.045,46	R\$ 1.269.192,65
Financ.Ativo Imob.	R\$ 34.507,77			
Banco conta garantida	R\$ 266.475,42	R\$ 51.861,27		R\$ 203.310,67
EXIGIVEL A LOGO PRAZO				
Diversos	R\$ 176.267,04	R\$ 75.613,87	R\$ 80.344,90	R\$ 80.344,90
PATRIMONIO LIQUIDO				
Capital Social	R\$ 613.360,00	R\$ 613.360,00	R\$ 613.360,00	R\$ 613.360,00
Reserva de Reavaliação	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00	R\$ 705.454,00
LUCROS ACUMULADOS				
Resultado Anos Anter.	R\$ (801.885,04)	R\$ (922.812,18)	R\$ 865.914,50	R\$ (660.175,48)
Resultado do Período	R\$ (16.440,22)	R\$ 53.750,89	R\$ (1.065.308,18)	R\$ (931.976,54)
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 2.208.583,80	R\$ 2.053.563,74	R\$ 2.026.238,24	R\$ 3.496.588,43

2 – Analise vertical dos balanços

A análise vertical do balanço indica o percentual de cada conta em relação ao ativo ou ao passivo total, ela nos dá a condição de verificar se houve alguma distorção nos índices que mereçam análise.

ATIVO	2.003	2.004	2.005	30.06.06
ATIVO CIRCULANTE				
DISPONIVEL				
Caixa	0,15%	0,02%	1,40%	1,25%
Bancos c/Movimento	-3,43%	-8,65%	1,03%	-0,25%
CONTAS A RECEBER				
Dupls. A Receber	7,55%	15,35%	3,47%	2,84%
Dupls.Descontadas	-12,38%	-10,12%	-35,94%	-8,70%
CREDITOS DIVERSOS				
Adiantamento a Fornec.	6,98%	0,00%	0,79%	3,11%
Adiantamento de Férias	0,04%	0,00%	0,17%	0,00%
Impostos a recuperar	0,47%	0,20%	1,15%	0,55%
DESPESAS ANTECIPADAS				
Leasing	6,73%	2,37%	4,30%	0,36%
ESTOQUES				
Mercadorias	10,62%	15,64%	36,02%	7,37%
Materia Prima	4,09%	10,11%	0,00%	35,24%
Banco conta caucao	23,09%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros investimentos	0,36%	0,63%	0,73%	0,02%
ATIVO PERMANENTE				
IMOBILIZADO				
Maquinas e Equip.	15,97%	24,79%	26,89%	12,86%
Moveis e Utensilios	0,65%	0,94%	1,26%	1,22%

Instalações	0,35%	0,71%	0,72%	0,00%
Veiculos	7,82%	8,89%	9,12%	4,33%
Edifícios e Construções	2,72%	3,71%	3,76%	1,79%
Reavaliação de Edifícios	25,17%	34,35%	34,82%	16,55%
Construções	1,74%	2,37%	2,40%	1,14%
Imobilizado em andamento	5,40%	7,52%	20,10%	9,66%
BENS INTANGIVEIS				
Marcas e Patentes	0,22%	0,30%	0,30%	0,14%
Programas de computação	0,03%	0,13%	0,13%	0,06%
Consórcios	2,94%	4,27%	4,53%	2,50%
DEPRECIAÇÕES				
Depreciações acumuladas	-7,27%	-13,52%	-17,16%	-9,44%
TOTAL DO ATIVO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PASSIVO CIRCULANTE				
FORNECEDORES				
Fornecedores Nacionais	6,03%	10,36%	22,02%	23,66%
OBRIGAÇÕES SOC.				
Salários a Pagar	0,16%	0,20%	0,08%	0,16%
Outras contas a Pagar	0,36%	0,62%	13,00%	8,99%
Impostos a Pagar	20,42%	20,92%	33,75%	27,72%
Encargos Sociais	0,17%	0,19%	0,34%	0,00%
Honorários a Pagar	0,08%	0,00%		1,35%
Adiantamento a Clientes	0,13%	0,57%		1,33%
PROVISÕES				
Provisões s/ impostos	5,47%	6,36%	6,04%	0,20%
INTITUIÇÕES FINANCEIRAS				
Financ.Cap.Giro	22,92%	32,67%	51,03%	36,30%
Financ.Ativo Imob.	1,56%	0,00%		0,00%
Banco conta garantida	12,07%	2,53%		5,81%
EXIGIVEL A LOGO PRAZO				
Diversos	7,98%	3,68%	3,97%	2,30%
PATRIMONIO LIQUIDO				
Capital Social	27,77%	29,87%	30,27%	17,54%
Reserva de Reavaliação	31,94%	34,35%	34,82%	20,18%
LUCROS ACUMULADOS				
Resultado Anos Anter.	-36,31%	-44,94%	42,74%	-18,88%
Resultado do Período	-0,74%	2,62%	-52,58%	26,65%
TOTAL DO PASSIVO	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

3 - Análise das demonstrações de resultados e dos balanços patrimoniais

Ao analisarmos o faturamento da empresa verificamos que o mesmo diminuiu de R\$ 4 milhões em 2003 para R\$ 1,2 milhões em 2006.

Podemos perceber também um aumento nos saldos das contas empréstimos e financiamentos, resultando um aumento no passivo oneroso da empresa.

Todos os indicadores de endividamento que englobam os passivos de curto e longo prazo sofreram um aumento nesse período, nos mostrando um aumento de busca de recursos junto a terceiros.

Os índices de liquidez que mostram a capacidade de pagamento da empresa também pioraram neste período.

De maneira geral ao analisarmos os índices de endividamento e liquidez, além da necessidade de capital de giro a empresa necessitará do pedido de Recuperação Judicial, passando a sua dívida de curto prazo a longo prazo, permitindo com que a empresa possa restabelecer seu caixa e pagar suas dívidas.

4 – VIABILIDADE DA RECUPERAÇÃO

Este plano será viabilizado com um conjunto de medidas administrativas operacionais como já foi descrito no item IV, e outras de caráter contábeis e financeiras, que mostram desde já que a empresa está aumentando o seu faturamento na ordem de 7% ao mês chegando em setembro de 2007, com uma capacidade de produção de 60%, ou seja, o mesmo que tinha em 2003 antes de ter problemas que acarretaram a empresa em fazer esse pedido.

Isto mostra que a empresa, que está produzindo hoje algo em torno de 100 toneladas/mês passe a produzir 250 toneladas/mês, esse aumento se justifica com a tradição e o nome que empresa tem no mercado trabalhando nesse ramo há 23 anos e a parceria com uma empresa de beneficiamento que dará o suporte necessário para a transformação da sucata em matéria prima.

Com tudo isso, o faturamento que hoje está em torno de R\$ 2.000.000,00 ano passará para R\$ 4.900.000,00 no primeiro ano descontando os custos operacionais, chegando ao final do primeiro ano a um caixa em torno de R\$ 700.000,00, representando um lucro de 14% (conforme demonstrativos), que dará a empresa a tranquilidade necessária para saldar seus pagamentos mensais e os em atraso, e a partir daí um aumento anual na ordem de 2%.

Esse otimismo se deve principalmente ao fato da empresa chegar a estes números com apenas 60% de sua capacidade produtiva, dando larga margem para crescimento sem ter que fazer investimentos em máquinas e equipamentos. Necessitando somente investir em mão de obra.



5 - PROJEÇÕES DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .

Conforme projeções de vendas e custos obtidas durante o planejamento de recuperação, foi traçado o mais provável dos resultados.





FRANPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA

DESCRIÇÃO DA CONTA	ano 0	ano 1	ano 2	ano 3	ano 4	ano 5	ano 6	ano 7
DESPESAS								
MAO DE OBRA								
SALARIOS (PROD)	R\$ 25.200,00	R\$ 25.704,00	R\$ 26.218,08	R\$ 27.277,29	R\$ 27.822,84	R\$ 28.946,88	R\$ 29.525,82	R\$ 30.116,33
ENCARGOS (PROD)	R\$ 24.000,00	R\$ 24.480,00	R\$ 24.969,60	R\$ 25.978,37	R\$ 26.497,94	R\$ 27.568,46	R\$ 28.119,83	R\$ 28.682,22
M.O TERCEIROS	R\$ 600.000,00	R\$ 612.000,00	R\$ 624.240,00	R\$ 649.459,30	R\$ 662.448,48	R\$ 689.211,40	R\$ 702.995,63	R\$ 717.055,54
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PRO-LABORE		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
AP.FRANCISCAO	R\$ 30.104,64	R\$ 30.706,73	R\$ 31.320,87	R\$ 32.586,23	R\$ 33.237,96	R\$ 34.580,77	R\$ 35.272,38	R\$ 35.977,83
MARIA L.FRANCISCAO	R\$ 14.400,00	R\$ 14.688,00	R\$ 14.981,76	R\$ 15.587,02	R\$ 15.898,76	R\$ 16.541,07	R\$ 16.871,90	R\$ 17.209,33
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CUSTO FABRICAÇÃO		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
MATERIA PRIMA	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.836.000,00	R\$ 1.872.720,00	R\$ 1.948.377,89	R\$ 1.987.345,45	R\$ 2.067.634,20	R\$ 2.108.986,89	R\$ 2.151.166,62
ENERGIA ELETRICA	R\$ 540.000,00	R\$ 550.800,00	R\$ 561.816,00	R\$ 584.513,37	R\$ 596.203,63	R\$ 620.290,26	R\$ 632.696,07	R\$ 645.349,99
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
CUSTOS FINANCEIROS		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ENC.BANCARIOS	R\$ 37.349,00	R\$ 38.095,98	R\$ 38.857,90	R\$ 40.427,76	R\$ 41.236,31	R\$ 42.902,26	R\$ 43.760,31	R\$ 44.635,51
JUROS	R\$ 27.288,00	R\$ 27.833,76	R\$ 28.390,44	R\$ 29.537,41	R\$ 30.128,16	R\$ 31.345,33	R\$ 31.972,24	R\$ 32.611,69
CPMF	R\$ 16.102,00	R\$ 16.424,04	R\$ 16.752,52	R\$ 17.429,32	R\$ 17.777,91	R\$ 18.496,14	R\$ 18.866,06	R\$ 19.243,38



CARLOS HENRIQUE PELLEGRINI
 Rua Bom Jesus de Pirapora 180, Centro, CEP 13.207.270
 Escritório (0++11) 4584 2311 e (0++11) 7407 9445 Central Recados (0++11) 3177 0800 Celular(0++11) 9901 2625
pellegrini@maxirecur.com.br

WWW.MAXIRECUR.COM.BR



	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
DESP DIVERSAS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-		
CONSUMO AGUA	R\$	217,42	R\$	221,77	R\$	226,20	R\$	235,34	R\$	240,05	R\$	249,75	R\$	254,74	R\$	259,84
CONVENIO MEDICO	R\$	12.264,00	R\$	12.509,28	R\$	12.759,47	R\$	13.274,95	R\$	13.540,45	R\$	14.087,48	R\$	14.369,23	R\$	14.656,62
CESTA BASICA	R\$	1.471,00	R\$	1.500,42	R\$	1.530,43	R\$	1.592,26	R\$	1.624,10	R\$	1.689,72	R\$	1.723,51	R\$	1.757,98
SEGUROS	R\$	40.806,00	R\$	41.622,12	R\$	42.454,56	R\$	44.169,73	R\$	45.053,12	R\$	46.873,27	R\$	47.810,73	R\$	48.766,95
SEGURANÇA	R\$	3.000,00	R\$	3.060,00	R\$	3.121,20	R\$	3.247,30	R\$	3.312,24	R\$	3.446,06	R\$	3.514,98	R\$	3.585,28
TRABALHO	R\$	3.000,00	R\$	3.060,00	R\$	3.121,20	R\$	3.247,30	R\$	3.312,24	R\$	3.446,06	R\$	3.514,98	R\$	3.585,28
DIVERSAS	R\$	290,00	R\$	295,80	R\$	301,72	R\$	313,91	R\$	320,18	R\$	333,12	R\$	339,78	R\$	346,58
MANUT.MAQ.EQUIP	R\$	8.196,00	R\$	8.359,92	R\$	8.527,12	R\$	8.871,61	R\$	9.049,05	R\$	9.414,63	R\$	9.602,92	R\$	9.794,98
MANUT.VEIC	R\$	93.384,00	R\$	95.251,68	R\$	97.156,71	R\$	101.081,84	R\$	103.103,48	R\$	107.268,86	R\$	109.414,24	R\$	111.602,52
FRETE	R\$	36.780,00	R\$	37.515,60	R\$	38.265,91	R\$	39.811,85	R\$	40.608,09	R\$	42.248,66	R\$	43.093,63	R\$	43.955,50
MAT.ESC.	R\$	6.960,00	R\$	7.099,20	R\$	7.241,18	R\$	7.533,73	R\$	7.684,40	R\$	7.994,85	R\$	8.154,75	R\$	8.317,84
MAT.CONSUMO	R\$	7.020,00	R\$	7.160,40	R\$	7.303,61	R\$	7.598,67	R\$	7.750,65	R\$	8.063,77	R\$	8.225,05	R\$	8.389,55
COMBUSTIVEL	R\$	98.304,00	R\$	100.270,08	R\$	102.275,48	R\$	106.407,41	R\$	108.535,56	R\$	112.920,40	R\$	115.178,80	R\$	117.482,38
SUP.INFORMATICA	R\$	33.516,00	R\$	34.186,32	R\$	34.870,05	R\$	36.278,80	R\$	37.004,37	R\$	38.499,35	R\$	39.269,34	R\$	40.054,72
TAXAS E TRIBUTOS	R\$	5.000,00	R\$	5.100,00	R\$	5.202,00	R\$	5.412,16	R\$	5.520,40	R\$	5.743,43	R\$	5.858,30	R\$	5.975,46
TELEFONIA	R\$	42.000,00	R\$	42.840,00	R\$	43.696,80	R\$	45.462,15	R\$	46.371,39	R\$	48.244,80	R\$	49.209,69	R\$	50.193,89
VIAGENS E ESTADIA	R\$	25.200,00	R\$	25.704,00	R\$	26.218,08	R\$	27.277,29	R\$	27.822,84	R\$	28.946,88	R\$	29.525,82	R\$	30.116,33
	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
ACORDOS	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
REC JUDICIAL	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
PARCELAMENTO IMP	R\$	48.000,00	R\$	48.960,00	R\$	49.939,20	R\$	51.956,74	R\$	52.995,88	R\$	55.136,91	R\$	56.239,65	R\$	57.364,44



CARLOS HENRIQUE PELLEGRINI
 Rua Bom Jesus de Pirapora 180, Centro, CEP 13.207.270
 Escritório (0++11) 4584 2311 e (0++11) 7407 9445 Central Recados (0++11) 3177 0800 Celular(0++11) 9901 2625
pellegrini@maxirecur.com.br

WWW.MAXIRECUR.COM.BR



		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL GLOBAL	R\$ 3.576.852,06	R\$ 3.648.389,10	R\$ 3.721.356,88	R\$ 3.871.699,70	R\$ 3.949.133,70	R\$ 4.108.678,70	R\$ 4.190.852,27	R\$ 4.274.669,32
RECEITAS								
FATURAMENTO	R\$ 4.920.000,00	R\$ 5.018.400,00	R\$ 5.118.768,00	R\$ 5.325.566,23	R\$ 5.432.077,55	R\$ 5.651.533,48	R\$ 5.764.564,15	R\$ 5.879.855,44
IMPS/VENDAS	R\$ 639.600,00	R\$ 652.392,00	R\$ 665.439,84	R\$ 692.323,61	R\$ 706.170,08	R\$ 734.699,35	R\$ 749.393,34	R\$ 764.381,21
FAT.BRUTO	R\$ 4.280.400,00	R\$ 4.366.008,00	R\$ 4.453.328,16	R\$ 4.633.242,62	R\$ 4.725.907,47	R\$ 4.916.834,13	R\$ 5.015.170,81	R\$ 5.115.474,23
DESP	R\$ 3.576.852,06	R\$ 3.648.389,10	R\$ 3.721.356,88	R\$ 3.871.699,70	R\$ 3.949.133,70	R\$ 4.108.678,70	R\$ 4.190.852,27	R\$ 4.274.669,32
FAT.LIQUIDO	R\$ 703.547,94	R\$ 717.618,90	R\$ 731.971,28	R\$ 761.542,92	R\$ 776.773,77	R\$ 808.155,44	R\$ 824.318,54	R\$ 840.804,91



CARLOS HENRIQUE PELLEGRINI
Rua Bom Jesus de Pirapora 180, Centro, CEP 13.207.270
Escritório (0++11) 4584 2311 e (0++11) 7407 9445 Central Recados (0++11) 3177 0800 Celular(0++11) 9901 2625
pellegrini@maxirecur.com.br

WWW.MAXIRECUR.COM.BR

VI – PROPOSTA PARA CREDORES

Este Plano de Recuperação propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas, conforme prevê o art. 50 da Lei 11.101/2005.

- O Plano de Recuperação ora apresentado propõe no seu primeiro ano, carência dos pagamentos para provisionamento de caixa.
- Os primeiros pagamentos aos credores, dar-se-ão após o período de provisionamento.
- Os pagamentos ocorrerão após os descontos dos custos operacionais, (resultado operacional líquido), correspondente a 9% do faturamento bruto, conforme análises e planilhas em anexo.
- O pagamento a cada credor ocorrerá proporcionalmente a participação de cada um ao total de seu crédito.
- O Índice de Correção Monetária proposto é fornecido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
- Estima-se que, respeitando as projeções elencadas nos demonstrativos de resultados em anexo, o prazo máximo para quitação de todos créditos será de 8 anos, (1 ano de carência e outros 7 anos amortizando a dívida).

VII - ANEXOS

- Balanço patrimonial e demonstrações de resultados



VIII – CONSIDRAÇÕES FINAIS

A Maxirecur Consulting, contratada para elaborar o Plano de Recuperação e dar parecer sobre a viabilidade econômico-financeira da FRANPLAST IND. E COM. DE PLÁSTICOS LTDA, acredita que as informações constantes nesse Plano de Recuperação evidenciam que a empresa é rentável e apta para se recuperar.

Baseado nas estratégias sugeridas para reestruturação, a empresa em questão é capaz de superar o momento, quitar suas dívidas e prosperar com lucratividade, cumprindo seu papel social.

A Maxirecur Consulting acredita que todos credores terão maiores benefícios com a implementação plena desse Plano de Recuperação, uma vez que a proposta aqui analisada, não agrega nenhum risco adicional aos credores.

Após cumprimento dos art. 61 e 63 da Lei 11.101/2005, a suplicante compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo, e na forma de seu plano devidamente homologado.

É o relatório.

Louveira, 23 de outubro de 2006.

Carlos Henrique Pellegrini
Diretor Fundador

MAXIRECUR CONSULTING
PROFISSIONALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO EMPRESARIAL
GESTÃO EMPRESARIAL
SUCESSÃO FAMILIAR



CARLOS HENRIQUE PELLEGRINI
Rua Bom Jesus de Pirapora 180, Centro, CEP 13.207.270
Escritório (0++11) 4584 2311 e (0++11) 7407 9445 Central Recados (0++11) 3177 0800 Celular(0++11) 9901 2625
pellegrini@maxirecur.com.br

WWW.MAXIRECUR.COM.BR